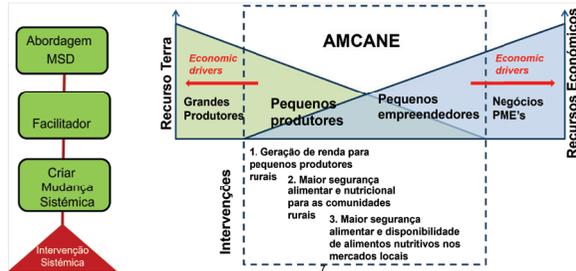


ABORDAGEM DE IMPLEMENTAÇÃO

Desenvolvimento de Sistemas de Mercado que englobam actores sistémicos (Produtores, Provedores de Serviços, Processadores, Exportadores e Reguladores) envolvidos nas cadeias de valor do amendoim, caju e outras.

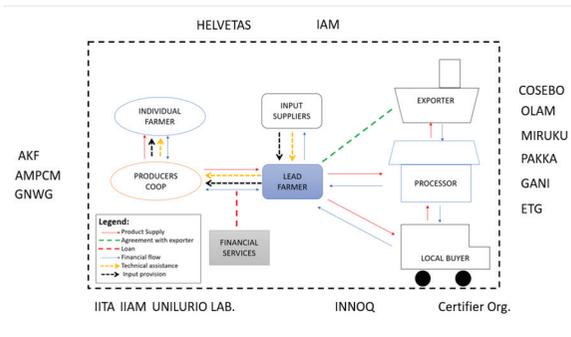


RESULTADOS ALCANÇADOS (2018-2021)

- **4.500** (objectivo: **5000**) agricultores utilizam métodos de produção melhorados em **3.290** ha (objetivo: **4.500** ha);
- No caju e amendoim a produtividade, em média, passou de **4kg/árvore** para **10kg/árvore** e **300kg/ha** para **600kg/ha** respectivamente;
- **3** pesquisas foram realizadas para avaliar a incidência de níveis de aflatoxinas no amendoim;
- Colaboração com o IAM/INCAJU para testar a produção de Bio-spray para o tratamento do caju (pulverização);
- Promovemos iniciativas para organizar **16** grupos de agricultores em cooperativas e em processo de constituição de **34** cooperativas;
- Mapeados **3.500** produtores, dos quais **630** em processo de certificação biológica (**6** Cooperativas foram auditadas pela Ecocert para o processo de certificação no mercado Orgânico);
- Facilitada a ligação entre Cooperativas e Provedores e Insumos (Empresas e Fornecedores de Insumos) sendo **1.200** Tons de semente básica e **5.000** Tons de semente certificada;
- Realizado um estudo para avaliar e propor soluções para os Serviços Climáticos;
- Promovida a ligação entre Cooperativas e potenciais Compradores Ex: ETG e Ouro Verde;
- Apoio ao Governo na divulgação de regulamentos e normas.



ESQUEMA DO MODELO DE NEGÓCIO DO PRODUTOR LÍDER



AMENDOIM, CAJÚ E PEQUENOS NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS EM CABO DELGADO, NAMPULA E NIASSA

CONTEXTO

Estima-se que o país tenha 36 milhões de hectares de terras favoráveis à prática agrícola, mas apenas 5,1 milhões de hectares (14%) são efectivamente utilizados. A agricultura é caracterizada pela baixa produtividade, devido a uma combinação de factores, incluindo a falta de investimentos, baixa utilização de factores de produção e mecanização, e acesso limitado a serviços de aconselhamento.

A castanha de caju é uma cultura de alto rendimento em Moçambique e pode ser produzida ao longo de toda a zona costeira, sendo as províncias de Cabo Delgado, Nampula, Zambézia e Inhambane, Gaza e Maputo as zonas de produção mais importantes. A província de Nampula contribui com 40% da produção total da castanha de caju, que é a principal fonte de rendimento para cerca de 2 milhões de agricultores em Moçambique.

O amendoim é outra cultura importante para Moçambique com cerca de 90 a 100 mil toneladas produzidas anualmente. Mais de 90% da produção é comercializada e consumida no mercado nacional, sendo que a província de Cabo Delgado e Nampula



contribuem com cerca de 30 mil toneladas do total da produção anual. Em 2010, Moçambique classificou-se em 11º lugar entre os maiores produtores mundiais de amendoim.

A cadeia de valor da macadâmia em Moçambique é promissora mas ainda nascente, o que significa que há muitas necessidades e oportunidades de melhoria ao longo de toda a cadeia.

Actualmente, existem 45 empresas envolvidas na produção da macadâmia, das quais apenas 7 são conhecidas por produzirem volumes comerciais deste produto. Não existe actualmente no país uma produção de macadâmia proveniente de pequenos produtores. Também não existe ainda nenhuma fábrica de processamento. Alguns dos produtores de macadâmia estão reunidos na Associação da Macadâmia de Moçambique (AMM).

A produção nacional foi avaliada entre 1.500 e 2.500 toneladas de amêndoas em casca (Nut-InShell-NIS) em 2021, exportadas principalmente para fábricas sul-africanas para transformação em amêndoas, ou directamente exportada em cascas (NIS) para a China.

OBJECTIVO DO PROJECTO

Aumentar a sustentabilidade dos sistemas de produção, aprimorar os meios de subsistência dos pequenos agricultores e pequenos empreendedores assim como facilitar a disponibilidade e acessibilidade de alimentos nutritivos e de boa qualidade no mercado local, nacional e de exportação.

FOCO GEOGRÁFICO

Província de Cabo Delgado: distritos de Namuno, Balama, Montepueze Chiúre.

Província de Nampula: distritos de Eráti, Meconta, Mogovolas e Monapo.

Província de Niassa: distrito de Cuamba.

